

Setor de serviços comanda a retomada do emprego em SP

Sete cidades paulistas apareceram entre os 20 municípios brasileiros com os mais elevados saldos de vagas formais entre janeiro e maio, segundo o Caged

RENATO GHELFI • SÃO PAULO

O setor de serviços liderou a recuperação do emprego nas cidades paulistas com melhores saldos no mercado formal entre janeiro e maio de 2018. É o que mostram os dados do Cadastro de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho.

Primeira colocada no ranking nacional de postos com carteira assinada, a cidade de São Paulo viu as vagas criadas superarem as extintas neste ano, o que gerou um saldo positivo de 42.085 empregos.

Para tanto, teve destaque o setor de serviços local, com 42.245 postos acrescentados.

O saldo total de vagas com carteira assinada também foi positivo em Franca, sexta colocada na tabela nacional.

Entre janeiro e maio, 5.976 empregos formais foram adicionados ao mercado de trabalho da cidade, que fica no interior do estado. Lá, o setor de serviços registrou a entrada de 1.350 postos.

Décima primeira colocada na lista, Campinas teve saldo de 4.332 vagas. Mais uma vez, o setor de serviços chamou atenção, com um acréscimo de 4.521 empregos.

Quadros semelhantes foram vistos em Barueri e Bauru, décima terceira e décima quarta cidades mais bem colocadas na tabela do Caged, respectivamente.

No primeiro município, o saldo total de vagas ficou em 3.571 e o desempenho de serviços somou 685 postos.

Já em Bauru, foram 3.468 empregos no resultado geral e 2.483 vagas adicionadas em serviços.

INFORME

Segundo especialista consultado pelo **DCI**, a base de comparação fraca favorece os resultados vistos neste ano.

“Foram perdidas centenas de milhares de vagas em serviços durante a crise econômica.

É natural que, durante a retomada, o setor tenha um resultado bom, até porque se trata do ramo que representa cerca de 70% da economia no País”, afirma Luiz Fernando Castelli, economista da GO Associados.

Segundo ele, a tendência é que os dados continuem melhorando nos próximos meses.

“Ainda que a recuperação esteja acontecendo num ritmo lento, as vagas de emprego devem continuar surgindo em todos os setores”, diz Castelli.

Outras duas cidades paulistas apareceram entre os 20 municípios com mais altos saldos de emprego formal entre janeiro e maio deste ano: São Bernardo do Campo totalizou 3.389 vagas e Ribeirão Preto somou 3.052 postos.

Ambas tiveram resultados expressivos no setor de serviços.

A primeira acrescentou 2.325 empregos, enquanto a segunda adicionou 2.646 vagas durante os cinco meses de 2018.

Recuperação lenta

Por outro lado, é lenta a retomada do emprego na indústria de transformação, um dos setores que mais fechou vagas durante a crise.

Na capital paulista, por exemplo, foram incorporados 3.144 postos. Já Franca, Bauru, São Bernardo e Ribeirão ficaram no vermelho.

Segundo Castelli, a greve dos caminhoneiros afetou o desempenho da indústria. “A partir de junho, o resultado local deve melhorar.”

(Fonte: DCI – 11/07/2018)